

Faixas de apoio foram permitidas

APUCARANA — Ao contrário das últimas viagens, no meio da multidão que compareceu à solenidade na Vila Ucrânica, o presidente só viu faixas de apoio. Todas foram levadas pela Força Sindical, que pediu autorização para comparecer ao evento. A presença maciça de público à solenidade de inauguração foi garantida pelo ponto facultativo decretado pelo prefeito de Apucarana, Valter Pagoré, que é do PSDB.

Os alunos das escolas municipais foram transportados para a vila em dez ônibus. A Viação Apucarana também ajudou a levar funcionários da prefeitura e de diversas empresas do Estado. A empresa de produtos alimentícios Caramuru distribuiu quibe, polenta frita e milho cozido aos presentes.

O presidente pousou primeiro em Londrina, a cerca de 60 quilômetros de Apucarana, para uma troca de avião. Nem a população nem a imprensa tiveram acesso ao aeroporto de Londrina. Lá, ele trocou o Boeing 737 por um avião menor e seguiu para Apucarana. Quinze minutos antes de o presidente chegar, a estrada por onde passa o aeroporto foi fechada, assim como o trajeto que ele percorreu. Um helicóptero acompanhou todo o percurso do ônibus da comitiva. A chega à vila só foi permitida em ônibus previamente selecionados e com as pessoas submetidas a vistoria.

O esquema de segurança, contudo, mereceu críticas do vice-prefeito da cidade, Antônio Almeida. "Parecia um estado de guerra, e a truculência foi tanta que nem a mim permitiram a entrada no aeroporto local e na vila rural", condenou Almeida. (T.M.)